

CRONOLOGIA DE JOSÉ LINS DO RÊGO

- 1901 — Nascimento, a 3 de junho, no Engenho Corredor, em Pilar, Estado da Paraíba. Filho de João do Rêgo Cavalcanti e Amélia do Rêgo Cavalcanti.
 - Morte de sua mãe.
- 1911 — Interno numa escola de Itabaiana.
- 1912 — Transfere-se para a Paraíba (capital do Estado atualmente João Pessoa), onde vai estudar no Colégio Pio X, dos Irmãos Maristas.
- 1916 — Leitura de *O Ateneu*, de Raul Pompéia.
- 1918 — Leitura de *Dom Casmurro*, de Machado de Assis.
 - Publicação de seu primeiro artigo. Tema: Rui Barbosa. Torna-se amigo de Olívio Montenegro, que lhe revela as obras de Stendhal e Rousseau.
- 1920 — Matricula-se na Faculdade de Direito do Recife.
 - Torna-se amigo do José Américo de Almeida.
- 1923 — Conhece Gilberto Freyre, chegado da Europa depois de estudos universitários na América do Norte.
 - Funda com Gilberto Freyre, Osório Borba e Olívio Montenegro um semanário de crítica política e literária, o "Dom Casmurro".
 - Forma-se em Direito, no Recife.
- 1924 — Casa-se, em setembro, com Filomena (Naná) Massa, filha do Senador Massa.
- 1925 — É nomeado promotor público de Manhauçu (Minas Gerais). Leitura de Hardy e Proust. Assina "La Nouvelle Revue Française".

- 1926 — Muda-se para Maceió, Alagoas, onde vai exercer as funções de Fiscal de Bancos.
— Conhece Jorge de Lima, a quem sugere o tema para “Essa Nêga Fulô”.
- 1929 — Escreve *Menino de Engenho*.
- 1932 — Lançamento de *Menino de Engenho*, no Rio.
— Ganha o Prêmio de Romance da Fundação Graça Aranha.
- 1933 — Escreve e vê editado *Doidinho*, seu segundo romance.
- 1934 — Conhece José Olympio.
— Publicação de *Banguê*.
- 1935 — Mudança para o Rio.
— Publicação de *O Moleque Ricardo*.
- 1936 — Publicação de *Histórias da Velha Totônia*, literatura infantil.
— Com o aparecimento de *Usina*, encerra o seu Ciclo da Cana-de-Açúcar.
- 1937 — Publicação de *Pureza*.
- 1938 — Lançamento de *Pedra Bonita*.
- 1939 — É publicado *Riacho Doce*.
- 1941 — Com o livro *Água-Mãe*, ganha o Prêmio Felipe de Oliveira.
- 1943 — Publicação de *Gordos e Magros*, livro de ensaios e crônicas.
— Volta ao antigo tema do Ciclo da Cana-de-Açúcar com *Fogo Morto*.
- 1944 — Visita o Uruguai e a Argentina em missão oficial.
— Publica *Pedro Américo* (conferências).
- 1946 — Saem *Conferências do Prata e Poesia e Vida*.
- 1947 — Aparece o primeiro e único romance do escritor desenrolado no Rio: *Eurídice*.
- 1950 — Primeira viagem à Europa, a convite do Govêrno da França.
- 1951 — Vai à Europa, conhecendo a Suécia e Dinamarca. Preside à Delegação de Futebol que vai ao Peru.

- 1952 — Começa a publicar, em folhetim, na Revista "O Cruzeiro", seu romance *Cangaceiros*, com ilustrações de Portinari.
- Aparecem editados *Homens, Sêres, Coisas* (ensaios e crônicas) e *Bota de Sete Léguas*, livro de impressões de viagens.
- 1953 — *Cangaceiros* é publicado em volume.
- Publicação de *A Casa e o Homem* (ensaios e crônicas).
- 1954 — Viagem à Europa, conhecendo a Finlândia.
- 1955 — Volta à Europa e vai conhecer a Grécia.
- É eleito para a Academia Brasileira de Letras, na cadeira n.º 25, substituindo Ataulfo de Paiva.
- 1956 — Última viagem à Europa. Permanência de três meses na Grécia.
- A 15 de dezembro, empossa-se na Academia Brasileira de Letras com um discurso de excepcional repercussão. Recebe-o Austregésilo de Athaide.
- 1957 — Publicação de *Gregos e Troianos*, crônicas de viagens.
- Publicação de *Presença do Nordeste na Literatura* pelos Cadernos de Cultura.
 - Morre no dia 12 de setembro, às 1.15 horas no Hospital dos Servidores do Estado. Seu corpo foi exposto em câmara-ardente na Academia Brasileira e sepultado no Cemitério de São João Batista.

(in O Vulcão e a Fonte. Rio, 1958)

3

1

1

1

1

1

1

1

O Trabalho e a Vida

O trabalho é a base da vida humana. Sem ele, não há progresso, nem bem-estar. É através do trabalho que o homem se realiza e contribui para a sociedade.

O trabalho é uma atividade que envolve o uso das forças físicas e intelectuais do homem para a produção de bens e serviços. É uma atividade que exige dedicação, esforço e responsabilidade.

O trabalho é também uma atividade que promove o desenvolvimento pessoal e profissional. É através do trabalho que o homem aprende, cresce e se aperfeiçoa.

O trabalho é uma atividade que gera renda e permite a aquisição de bens e serviços necessários para a sobrevivência e o bem-estar.

O trabalho é uma atividade que promove a integração social e o sentimento de pertencimento a uma comunidade. É através do trabalho que o homem estabelece relações com os outros e contribui para o bem comum.

O trabalho é uma atividade que exige disciplina, organização e planejamento. É através do trabalho que o homem aprende a lidar com as dificuldades e a superar os obstáculos.

O trabalho é uma atividade que promove a saúde física e mental. É através do trabalho que o homem mantém-se ativo e saudável.

O trabalho é uma atividade que gera orgulho e satisfação. É através do trabalho que o homem realiza suas aspirações e alcança seus objetivos.

O trabalho é uma atividade que promove a justiça social e a igualdade de oportunidades. É através do trabalho que o homem pode melhorar sua condição de vida e a de sua família.

O trabalho é uma atividade que exige respeito e dignidade. É através do trabalho que o homem pode exercer seus direitos e cumprir suas obrigações.

O trabalho é uma atividade que promove a paz e a harmonia. É através do trabalho que o homem pode resolver seus conflitos e construir uma sociedade mais justa e equitativa.

O trabalho é uma atividade que gera esperança e otimismo. É através do trabalho que o homem pode acreditar no futuro e trabalhar por um mundo melhor.

O trabalho é uma atividade que promove a liberdade e a autonomia. É através do trabalho que o homem pode tomar suas próprias decisões e assumir a responsabilidade por sua vida.

O trabalho é uma atividade que gera felicidade e bem-estar. É através do trabalho que o homem pode alcançar sua plenitude e viver uma vida mais plena e satisfatória.

San. Ciências e Saúde, vol. 19(1)

OBRAS DE JOSÉ LINS DO RÊGO

MENINO DE ENGENHO (romance) Prêmio Fundação Graça Aranha. Rio de Janeiro, Adersen Ed., 1932 — 2.^a ed., Rio de Janeiro, Livraria José Olympio Editôra, 1934 — 3.^a ed. 1939 — 4.^a ed. 1943 — 5.^a ed. 1947 — 6.^a ed. 1956.

DOIDINHO (romance) Rio de Janeiro, Livraria José Olympio Editôra, 1933 — 2.^a ed. 1936 — 3.^a ed. 1937 — 4.^a ed. 1943 — 5.^a ed. 1947 — 6.^a ed. 1956.

BANGUÊ (romance) Rio de Janeiro, Livraria José Olympio Editôra, 1934 — 2.^a ed. 1943 — 3.^a ed. 1947 — 4.^a ed. 1956.

O MOLEQUE RICARDO (romance) Rio de Janeiro, Livraria José Olympio Editôra, 1935 — 2.^a ed. 1936 — 3.^a ed. 1940 — 4.^a ed. 1949 — 5.^a ed. 1956.

USINA (romance) Rio de Janeiro, Livraria José Olympio Editôra, 1936 — 2.^a ed. 1940 — 3.^a ed. 1949 — 4.^a ed. 1956.

HISTÓRIAS DA VELHA TOTÔNIA (livro infantil ilustrado por Santa Rosa) Rio de Janeiro, Livraria José Olympio Editôra, 1936.

PUREZA (romance) Rio de Janeiro, Livraria José Olympio Editôra, 1937 — 2.^a ed. 1940 — 3.^a ed. 1943 — 4.^a ed. 1948 — 5.^a ed. 1956.

- PEDRA BONITA (romance) Rio de Janeiro, Livraria José Olympio Editôra, 1938 — 2.^a ed. 1939 — 3.^a ed. 1943 — 4.^a ed. 1948 — 5.^a ed. 1956.
- RIACHO DOCE (romance) Rio de Janeiro, Livraria José Olympio Editôra, 1939 — 2.^a ed. 1949 — 3.^a ed. 1956.
- ÁGUA-MÃE (romance) Prêmio Felipe d'Oliveira. Rio de Janeiro, Livraria José Olympio Editôra, 1941 — 2.^a ed. 1942 — 3.^a ed. 1948 — 4.^a ed. 1956.
- GORDOS E MAGROS (ensaios) Rio de Janeiro, Casa do Estudante do Brasil, 1942.
- PEDRO AMÉRICO (conferência) Rio de Janeiro, Casa do Estudante do Brasil, 1943.
- FOGO MORTO (romance) Rio de Janeiro, Livraria José Olympio Editôra, 1943 — 2.^a ed. 1944 — 3.^a ed. 1950 — 4.^a ed. 1956.
- POESIA E VIDA (crônicas) Rio de Janeiro, Editôra Universal, 1945.
- CONFERÊNCIAS NO PRATA (Tendências do Romance Brasileiro. Raul Pompéia. Machado de Assis) Rio de Janeiro. Casa do Estudante do Brasil, 1946.
- EURÍDICE (romance) Prêmio Fábio Prado. Rio de Janeiro, Livraria José Olympio Editôra, 1947 — 2.^a ed. 1947 — 3.^a ed. 1948 — 4.^a ed. 1956.
- BOTA DE SETE LÊGUAS (crônicas de viagem) Rio de Janeiro, Editôra A Noite, 1952.
- HOMENS, SÊRES E COISAS (crônicas) Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Documentação, 1952.

CANGACEIROS (romance) Rio de Janeiro, Livraria José Olympio Editôra, 1953 — 2.^a ed. 1956.

A CASA E O HOMEM (ensaios literários) Rio de Janeiro, Organização Simões, 1954.

ROTEIRO DE ISRAEL (crônicas de viagem) Rio de Janeiro, Centro Cultural Brasil-Israel, 1955.

MEUS VERDES ANOS (memórias) Rio de Janeiro, Livraria José Olympio Editôra, 1956 — 2.^a ed. 1957.

PRESENÇA DO NORDESTE NA LITERATURA (ensaios) Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Documentação, 1957.

GREGOS E TROIANOS (crônicas) Rio de Janeiro, Bloch Editôra-Livraria São José, 1957.

(in O Vulcão e a Fonte. Rio, 1958

110

ARTUR RAMOS

ARTHUR RAMOS de Araujo Pereira nasceu em Pilar, Estado de Alagoas, a 7 de julho de 1903. Fêz os estudos primários na cidade natal e o curso secundário em Maceió. Matriculou-se na Faculdade de Medicina da Bahia, em 1921, tendo concluído o curso em 1926, quando a defesa de sua tese de doutorado, *Primitivo e Loucura*, foi aprovada com distinção. No ano seguinte foi laureado com o Prêmio "Alfredo Brito", na Faculdade que cursara. De 1926 a 1947 publicou 2 teses, 6 opúsculos e 17 livros. A sua bibliografia geral é constituída de 458 trabalhos originais publicados entre crônicas, artigos, ensaios e livros. Entre cursos, conferências, discursos, comunicações que realizou, teses que defendeu, seminários e mesas-redondas que promoveu, contam-se 96.